Colégio HMS

Matéria : História

Professora: Marion Mencari

7º ano

Data de entrega: até 03/11

1. Em 1514, o rei português D. Manuel seguiu com uma grandiosa embaixada rumo ao Vaticano para encontrar-se com o Papa Leão X.

Músicos abriam a segunda parte do desfile, preparando a multidão para as grandes sensações: um elefante (animal que Roma não via desde os tempos do império romano) coberto por um grande tapete oriental, sobre o qual repousava um cofre artisticamente trabalhado, contendo o pontifical que D. Manuel oferecia a Leão X; uma onça domesticada, deitada sobre um cavalo da Pérsia; e dois leopardos, carregados em gaiolas douradas. Não fora possível apresentar o rinoceronte, morto durante a viagem (mas depois empalhado), assim como os carregamentos de pimenta malagueta, cravo, canela e gengibre, caras especiarias transportadas em uma nau que naufragara.

AMADO, J. e FIGUEIREDO, L. C. *O Brasil no Império Português*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001, p. 8.

A descrição da comitiva de D. Manuel confirma a consolidação dos domínios portugueses sobre o(a)

a) comércio da região mediterrânica

b) percurso africano para a Ásia

c) exploração do leste asiático

d) tráfico de produtos norte-americanos

e) rota comercial das Antilhas

1. No início do século XV, os portugueses iniciaram um processo de expansão marítima que se tornou conhecido posteriormente como Grandes Navegações. Esse processo foi resultado de um conjunto de fatores políticos, econômicos e científicos.

Sobre a Ciência e as Grandes Navegações, é correto afirmar que

a) estavam ligadas ao desenvolvimento econômico das comunidades pesqueiras do litoral do mar Egeu.

b) o desenvolvimento científico era considerado um empecilho para os navegadores, pois estes acreditavam que a Terra era plana.

c) as viagens foram favorecidas por invenções, tais como as caravelas, navios rápidos, versáteis e de fácil manobra, que podiam navegar inclusive com ventos contrários.

d) os grandes cientistas do período se afastaram dessa empreitada, pois, sob comando da Igreja Católica, dedicaram-se às grandes questões teológicas de sua época.

e) a experiência dos povos americanos foi decisiva para o desenvolvimento científico de instrumentos de localização e de embarcações apropriadas para as viagens transoceânicas.

3) Leia o enunciado abaixo.

No contexto das grandes navegações, iniciou-se um processo de deslocamento do eixo comercial e econômico europeu do \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ para o \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Em função da \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ do comércio, desenvolveram-se concepções econômicas na Europa, no século XVI, que ficaram conhecidas como \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado acima, na ordem em que aparecem.

a) Mar Mediterrâneo – Oceano Índico – expansão – industrialismo

b) Oceano Índico – Oceano Atlântico – retração – imperialismo

c) Oceano Atlântico – Mar Mediterrâneo – expansão – mercantilismo

d) Mar Mediterrâneo – Oceano Atlântico – expansão – mercantilismo

e) Oceano Atlântico – Mar Mediterrâneo – retração – industrialismo

1. Cristóvão Colombo inicia o diário de sua primeira viagem com uma introdução em que recorda as circunstâncias nas quais os soberanos da coroa de Castela e Aragão deram-lhe a tarefa de encontrar o caminho marítimo para a

a) África.

b) América.

c) Índia.

d) China.

1. A chegada de uma frota portuguesa liderada pelo fidalgo Pedro Álvares Cabral em 21 de abril de 1500 no litoral do atual estado da Bahia foi precedida por outro grande evento das navegações lusitanas que estimulou o rei D. Manuel I, o venturoso, a investir nesse importante empreendimento marítimo e comercial para o Estado português. Esse evento da expansão marítima portuguesa que precedeu a viagem cabralina foi

a) a chegada de Cristóvão Colombo às Antilhas em outubro de 1492, o que se configurou como Descobrimento da América.

b) a realização da primeira viagem de circum-navegação do globo iniciada sob o comando de Fernão de Magalhães e concluída por Sebastião Del Cano.

c) a viagem comandada por Vasco da Gama, que contornou a África e alcançou a Índia e suas especiarias, depois regressando a Lisboa em 1498.

d) a chegada de Gaspar Corte-Real à Terra Nova, na América do Norte, em 1500, comprovando ser possível uma viagem da Europa à América.

6**)**



Considerando o mapa e o contexto histórico, é correto constatar que essas viagens

a) estabeleceram as bases de uma economia planetária, com plena integração comercial entre as diversas partes do mundo.

b) contribuíram para a globalização, ao conectar partes do mundo que até então se ignoravam ou não se ligavam diretamente.

c) resultaram de equívocos e erros de navegação, mais do que de cálculos ou de um projeto expansionista organizado.

d) representaram a ampliação da hegemonia romana sobre o planeta, iniciada na Antiguidade Clássica.

e) tiveram por objetivo a aquisição de escravos, daí privilegiarem rotas na direção da África e da Ásia.

1. Entre os motivos do pioneirismo português nas navegações oceânicas dos séculos XV e XVI, podem-se citar

a) a influência árabe na Península Ibérica e a parceria com os comerciantes genoveses e venezianos.

b) a centralização monárquica e o desenvolvimento de conhecimentos cartográficos e astronômicos.

c) a superação do mito do abismo do mar e o apoio financeiro e tecnológico britânico.

d) o avanço das ideias iluministas e a defesa do livre-comércio entre as nações.

e) o fim do interesse europeu pelas especiarias e a busca de formas de conservação dos alimentos.

8**)** O mercantilismo foi uma política econômica adotada pelos Estados Nacionais que se formaram a partir do século 15. A doutrina mercantilista baseava-se em uma intervenção do estado na economia e tinha como características

a) balança comercial favorável e protecionismo.

b) lei da oferta e procura e metalismo.

c) pacto Colonial e livre-iniciativa.

d) monopólio e liberalismo.

9**)** São características da política econômica mercantilista que marcou a Idade Moderna:

I. Metalismo.

II. Monopólio.

III. Protecionismo.

IV. Livre iniciativa.

Quais estão corretas?

a) Apenas I e II.

b) Apenas III e IV.

c) Apenas I, II e III.

d) Apenas II, III e IV.

e) I, II, III e IV.

10) No século XVI, os Estados afirmam-se cada vez mais como grandes coletores e redistribuidores de rendimentos; apoderam-se por meio do imposto, da venda de cargos, das rendas, dos confiscos e de uma enorme parte dos diversos “produtos nacionais”. Esta múltipla penhora é eficaz dado que os orçamentos flutuam por junto sobre a conjuntura e seguem a maré dos preços. O desenvolvimento dos Estados está assim ligado à vida econômica, não é um acidente ou uma força intempestiva tal como pensou demasiado apressadamente Joseph A. Schumpeter. Querendo ou não, são os maiores empreendedores do século. É deles que dependem as guerras modernas, com efetivos e com despesas cada vez maiores; tal como as maiores empresas econômicas: a Carrera de Índias a partir de Sevilha, a ligação de Lisboa com as Índias Orientais, a cargo da Casa da Índia, ou seja, do rei do Portugal.

BRAUDEL, Fernand. O *Mediterrâneo e o mundo mediterrânico na época de Felipe II.* Lisboa: Martins Fontes, 1983, v. 1, p. 495.

A respeito da afirmativa acima, é correto afirmar

a) que o Estado liberal propunha um controle excessivo sobre a economia.

b) que o desenvolvimento econômico do Estado estava atrelado à redistribuição de rendimentos ao povo como forma de diminuir a tensão social gerada pela miséria.

c) que o Estado procurava não intervir na economia aliviando a classe produtiva dos impostos.

d) que o mercantilismo tinha como função política acumular tesouros para o Estado.

e) que a carga tributária deveria diminuir garantindo reservas positivas para o superavit primário.

11) Das quinze capitanias hereditárias criadas pelo governo português, apenas duas se desenvolveram. Foram elas:

a) São Paulo e Salvador;

b) Rio de Janeiro e Pernambuco;

c) Pernambuco e São Vicente;

d) São Vicente e São Paulo;

e) Pernambuco e Salvador.

12) Entre as causas da Criação das Capitanias Hereditárias no Brasil, podemos apontar:

( A ) a necessidade de apoio do governo português aos comerciantes de pau-brasil;

( B ) a necessidade de organizar a exploração do ouro;

( C ) o fracasso do governo geral;

( D ) o interesse de Portugal no comércio de escravos indígenas;

(E ) a falta de recursos do governo português que transferiu aos donatários a responsabilidade da colonização.

13) Entre as causas da ocupação holandesa em Pernambuco, pode-se destacar:

( A ) o interesse no tráfico negreiro;

( B ) a participação das companhias de comércio na exportação de algodão;

( C ) a participação holandesa na indústria açucareira e a União Ibérica;

( D ) a ausência dos jesuítas em Pernambuco;

( E ) a necessidade de uma colônia protestante.

14) Eram DIREITOS dos donatários:

( A ) fundar vilas, conceder sesmarias e cobrar impostos;

( B ) a redízima, a vintena e a transferência da capitania para outro donatário;

( C ) fundar vilas, a redízima e a transferência da capitania para outro donatário;

( D )a redízima, a cobrança de impostos e a venda da capitania para qualquer outro nobre;

( E ) fundar vilas, a vintena e a venda da capitania para qualquer outro nobre.

15) "Tinham a responsabilidade de administrar as vilas e representavam os interesses dos proprietários de terra e de escravos. Eram compostas pelos homens bons." O texto se refere às(ao):

( A ) Assembleias Gerais

( B ) Câmaras municipais

( C ) Ouvidorias

( D ) Provedorias

( E ) Conselho das Índias